

PLANO DE TRABALHO

2026-2030

Propostas reais por um IF Baiano que
acolhe, valoriza e faz avançar



REITORA

Luciana
Mazzutti

OLÁ, COMUNIDADE DO IF BAIANO

Sou mulher, mãe, educadora e servidora pública que acredita na **educação como um ato de amor, escuta e transformação**. A maternidade me ensinou sobre cuidado, paciência e empatia. Esses são os valores que me acompanham em cada gesto de gestão e em cada relação construída no IF Baiano. Hoje, como docente do Campus Alagoinhas, reconheço que minha trajetória na instituição foi tecida pelo **diálogo**, pela **valorização das pessoas** e pela **defesa de uma educação inclusiva, plural e comprometida com a justiça social**. Trabalhar com cultura, equidade e pertencimento tem sido uma forma de reafirmar que o IF Baiano é, acima de tudo, um espaço de vida, de sonhos e de possibilidades.

Sou a Luciana da RAD, a Mazzutti do Geni, a Zuzzutti de Alagoinhas, sou a servidora que sonha em ser **a primeira reitora do IF Baiano** e que acredita que sua trajetória, construída com afeto, compromisso e diálogo, a credencia a seguir sonhando e transformando junto com a instituição que ama.

Neste momento, apresento este plano de trabalho movida pelo desejo de fortalecer um IF Baiano **sensível, democrático e humano**. Um instituto que acolhe, escuta e cuida de quem o constrói, e que segue transformando realidades com coragem e esperança.

— *Luciana Mazzutti*





Por um IF Baiano que acolhe, valoriza e faz avançar

O Instituto Federal Baiano é uma das mais importantes conquistas da educação pública do nosso estado. Nascido do sonho coletivo de interiorizar oportunidades e transformar territórios por meio do conhecimento, o IF Baiano segue sendo um **espaço de diversidade, acolhimento e crescimento humano**.

Mais do que formar estudantes, o Instituto forma cidadãos críticos, técnicos competentes e pessoas conscientes de seu papel na sociedade. E, para que essa missão continue viva, é preciso renovar o compromisso

com a **escuta, o diálogo e a construção coletiva**. Este plano de trabalho nasce desse propósito: fortalecer o IF Baiano como uma **rede integrada, democrática e inovadora**. Um Instituto que reconhece a riqueza de seus campi, valoriza o trabalho de suas servidoras e servidores, amplia as condições de permanência estudantil e aposta na inclusão como princípio.

Com coragem, sensibilidade e planejamento, queremos fazer o IF Baiano avançar: com respeito à sua história, orgulho de suas conquistas e confiança no que ainda está por vir.



Sumário

1 Propostas Principais

As 10 grandes diretrizes do projeto de gestão

1. Transparência Administrativa
2. Orçamento Participativo
3. Criação da Pró-Reitoria de Diversidade e Pertencimento
4. Criação do Centro Olímpico do IF Baiano
5. Criação do COES – Conselho Estudantil do IF Baiano
6. Fortalecimento do Quadro de TAEs
7. Consolidação do PGD e Resposta Rápida à Implementação dos Acordos de Greve
8. Implementação e Consolidação da Nova RAD e Reposicionamento da Carreira Docente
9. Política Institucional de Bem-Estar
10. Defesa e Proteção da Comunidade do IF Baiano



2 Propostas por Pró-Reitorias e Diretorias Sistêmicas

Projeto Coletivo para o IF Baiano avançar

1. Ensino;
2. Pesquisa, Inovação e Pós-graduação;
3. Extensão;
4. Administração e Planejamento;
5. Desenvolvimento Institucional;
6. Diversidade e Pertencimento;
7. Gestão de Pessoas;
8. Tecnologia da Informação;
9. Comunicação Social;

GLOSSÁRIO

AAE - Atendimento Educacional Especializado

CAE - Coordenação de Assuntos Estudantis

CAPE - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CEPEX - Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão

CEPSH - Conselho de Ética da Pesquisa com Seres Humanos

CEUA - Comissão de Ética no Uso de Animais

CIS - Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos

CNCT - Catálogo Nacional de Cursos Técnicos

COASQ - Coordenação de Atenção à Saúde e Qualidade de Vida

COES - Conselho Estudantil

CONSUP - Conselho Superior

CPA - Comissão Própria de Avaliação

CUEC - Coordenação das Unidades Educativas do Campo

CPAAED - Coordenação de Políticas de Ações Afirmativas, Equidade e Diversidade

DAE - Diretoria de Assuntos Estudantis

DINTER - Doutorado Interinstitucional

EaD - Educação a Distância

EJA - Educação de Jovens e Adultos

EPTNM - Educação Profissional e Tecnológica de Nível Médio

FAMIF - Festival de Arte e Música do IF Baiano

Geni - Núcleo de Estudos de Gênero e Sexualidade

IF Baiano - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano

JEIF - Jogos Estudantis do IF Baiano

JEIF+ - Jogos Estudantis do Ensino Superior do IF Baiano

MINTER - Mestrado Interinstitucional

NAPNE - Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas

NATEPE - Núcleo de Assessoria Técnico-Pedagógica

NEABI - Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas

NESC - Núcleo de Educação para Sustentabilidade no Campo

NIT - Núcleo de Inovação Tecnológica

NUGEA - Núcleo Local de Gestão de Resíduos Sólidos e Educação Ambiental

PAELE - Política de Aquisição e Expansão de Laboratórios e Equipamentos

PEDI - Política de Equidade, Diversidade e Inclusão

PET - Programa de Educação Tutorial

PET - Programa de Extensão Tecnológica

PCD - Programa de Gestão e Desempenho

PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

PIBIC-JR - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica no Ensino Médio

PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência

PIBIEX - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Extensão

PIBIEX JR - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Extensão no Ensino Médio

PIBITI - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

PNAE - Programa Nacional de Alimentação Escolar

PPC - Projeto Pedagógico de Curso

PRODIN - Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

PROEN - Pró-Reitoria de Ensino

PROEX - Pró-Reitoria de Extensão

PROPES - Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

PROSEL - Processo Seletivo de Estudantes

RAD - Regulamentação da Atividade Docente

RENEABI - Reunião da Rede de Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas do IF Baiano

RI - Restaurantes Institucionais

RSC - Reconhecimento de Saberes e Competências

SGC - Sistema Gestor de Concursos

SRA - Secretaria de Registros Acadêmicos

SUAP - Sistema Unificado de Administração Pública

TAE - Técnico-Administrativo em Educação

TCC - Trabalho de Conclusão de Curso

TI - Tecnologia da Informação

1

Transparência em tempo real: **O IF BAIANO ABERTO PARA TODAS E TODOS**

A gestão de Mazzutti propõe a criação de um **Painel de Transparência Orçamentária** que permitirá acompanhar, em tempo real, o uso de cada recurso destinado aos campi e à reitoria. Inspirado em boas práticas de outros institutos federais, esse sistema tornará

públicas as informações sobre gastos, investimentos e repasses, fortalecendo a confiança e o diálogo entre comunidade e gestão.

Mais do que números, é sobre **clareza, pertencimento e corresponsabilidade** — porque o IF Baiano é de todas e todos nós.



TRANSPARÊNCIA ADMINISTRATIVA

PRINCIPAIS PROPOSTAS



TRANSPARÊNCIA ADMINISTRATIVA

1. Criação de um painel público de transparência, atualizado em tempo real.
2. Visualização de investimentos, diárias, contratos e repasses por campus.
3. Campanhas de letramento orçamentário para que estudantes e servidoras(es) compreendam o orçamento público.
4. Garantia de acesso simples e inclusivo às informações, com linguagem acessível e interface intuitiva.
5. Compromisso com uma gestão de portas abertas, onde a transparência é prática, não discurso.
6. Fim da “política do pires” em que repasses são vistos como “ajuda” cuja existência deve gerar gratidão da gestão local.
7. Implantação de um calendário anual de prestação de contas, com publicação dos resultados e metas de cada setor.
8. Criação de canais permanentes de escuta e acompanhamento, permitindo que a comunidade acompanhe decisões orçamentárias em tempo real.
9. Publicação periódica de relatórios simplificados de gestão, mostrando de forma clara como os recursos foram aplicados e quais resultados foram alcançados em cada campus.
10. Implantação de indicadores públicos de desempenho institucional, permitindo acompanhar metas, avanços e desafios da gestão de forma aberta e transparente entre os campi.

DECIDIR JUNTAS E JUNTOS O FUTURO DO IF BAIANO

A proposta de Mazzutti é criar o Orçamento Participativo do IF Baiano, em que toda a comunidade — estudantes, servidoras, servidores e gestões locais — participa ativamente da **definição das prioridades de investimento do Instituto**.

Essa iniciativa transforma a gestão em um espaço de escuta e

corresponsabilidade, em que cada campus tem voz para decidir como aplicar seus recursos.

O orçamento participativo é um ato de confiança e democracia institucional, reafirmando que o IF Baiano se constrói de baixo pra cima, com a força e o olhar de quem vive o dia a dia da instituição.





PRINCIPAIS PROPOSTAS

ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

1. Criação do Orçamento Participativo do IF Baiano, com etapas de escuta, votação e acompanhamento.
2. Reativação e fortalecimento dos Conselhos Administrativos (CONADs) nos campi e na reitoria.
3. Discussões presenciais e online, garantindo participação real de toda a comunidade.
4. Critérios transparentes e públicos para definição das prioridades orçamentárias.
5. Implementação de uma cultura de planejamento coletivo e corresponsável.
6. Fortalecimento do vínculo entre gestão, comunidade e território.
7. Publicação anual de relatórios de execução orçamentária simplificados, com linguagem acessível e dados por campus.
8. Criação de um canal digital permanente para acompanhamento do orçamento e envio de sugestões pela comunidade.
9. Promoção de formações periódicas sobre orçamento participativo e gestão pública, fortalecendo a compreensão e o engajamento coletivo.
10. Estabelecimento de um calendário fixo de reuniões participativas, garantindo previsibilidade e continuidade no processo de decisão orçamentária.
11. Integração das propostas orçamentárias dos campi com o planejamento estratégico institucional, assegurando que as prioridades locais dialoguem com os objetivos gerais do IF Baiano.

Diversidade e Pertencimento **CUIDAR DE QUEM FAZ O IF BAIANO**

A criação da Pró-Reitoria de Diversidade e Pertencimento é um dos compromissos centrais de Mazzutti. O IF Baiano é o instituto federal com mais estudantes autodeclarados pretos do Brasil (20,66%), segundo a plataforma Carlos Chagas. Além disso está localizado em territórios de forte presença indígena e quilombola. Há, também, um baixo sentimento de pertencimento por parte da comunidade por não se ver nas estruturas administrativas da instituição. A nova estrutura vai **reunir as ações voltadas**

à diversidade, à inclusão e ao bem-estar de toda a comunidade, integrando setores hoje dispersos — como a Diretoria de Assuntos Estudantis (DAE), a Coordenação de Atenção à Saúde e Qualidade de Vida (COASQ) e os núcleos Geni, NEABI, NAPNE e NESC.

Mais do que uma reorganização, é o reconhecimento de que o IF Baiano é formado por pessoas diversas e que a gestão precisa garantir políticas que promovam **acolhimento, saúde e pertencimento** em todos os campi.





PRINCIPAIS PROPOSTAS

PRÓ-REITORIA DE DIVERSIDADE E PERTENCIMENTO

1. Criação da nova Pró-Reitoria de Diversidade e Pertencimento, com atuação transversal.
2. Integração das áreas de saúde, assistência estudantil e núcleos de diversidade em uma estrutura colaborativa para lidar com o bem-estar de toda a comunidade.
3. Programas de bem-estar, saúde mental e combate ao assédio com escuta e acolhimento.
4. Formações e campanhas institucionais sobre equidade, inclusão e diversidade.
5. Fortalecimento da Política de Equidade, Diversidade e Inclusão (PEDI) e ampliação dos núcleos em todos os campi.
6. Realização do senso da diversidade no IF BAIANO, para mapear e compreender o perfil da comunidade acadêmica, reunindo dados que subsidiem políticas de inclusão, equidade e valorização das diferenças.
7. Desenvolver ações de acompanhamento e apoio a servidoras e servidores com filhas(os) neurodivergentes, promovendo um ambiente institucional sensível às suas necessidades e à conciliação entre vida familiar e profissional.
8. Criação de um programa institucional de acolhimento a novos servidores e estudantes, com foco em pertencimento, respeito às diferenças e promoção da cultura de paz.
9. Implementação de fluxos claros e acessíveis para denúncias de discriminação e assédio, garantindo escuta qualificada, proteção e encaminhamento adequado dos casos.
10. Promoção de eventos multicampi que celebrem as diversidades do IF Baiano — étnico-racial, de gênero, cultural, geracional e territorial — fortalecendo o reconhecimento e a valorização das identidades.

Centro Olímpico do IF Baiano

FOMENTAR O CONHECIMENTO E DAR VISIBILIDADE AO TALENTO ESTUDANTIL

O Centro Olímpico do IF Baiano será um projeto institucional coordenado pela Pró-Reitoria de Ensino e voltado a incentivar a participação de estudantes em **olimpíadas do conhecimento** — nacionais e internacionais — e a consolidar o Instituto como sede de eventos científicos e acadêmicos. A iniciativa busca identificar talentos, oferecer formação específica e criar mecanismos de fomento e apoio à participação discente, fortalecendo a presença do IF Baiano em competições e espaços de destaque educacional. Além disso

o projeto pretende atuar na curadoria de editais e oportunidades, promovendo o intercâmbio entre os campi e estimulando a cooperação entre ensino, pesquisa e extensão.

Mais do que competir, o Centro Olímpico pretende valorizar o aprendizado, o protagonismo estudantil e o desenvolvimento acadêmico, contribuindo para a visibilidade do IF Baiano no cenário da educação pública federal.



CRIAÇÃO DO CENTRO OLÍMPICO DO IF BAIANO



PRINCIPAIS PROPOSTAS

CRIAÇÃO DO CENTRO OLÍMPICO DO IF BAIANO

1. Criação do Centro Olímpico do IF Baiano, com estrutura multicampi e coordenação da Pró-Reitoria de Ensino.
2. Curadoria e divulgação de editais de olimpíadas e competições acadêmicas, ampliando o acesso e o engajamento dos estudantes.
3. Promoção de formação e acompanhamento pedagógico, preparando estudantes e orientadores para participações qualificadas.
4. Fomento à participação e à realização de olimpíadas, fortalecendo o papel do IF Baiano como instituição promotora do conhecimento.
5. Valorização do protagonismo estudantil e do desenvolvimento acadêmico, dando visibilidade às conquistas e experiências formativas.
6. Criação de um calendário institucional de olimpíadas e competições internas, articulando os campi e incentivando a integração estudantil.
7. Parcerias com outras instituições de ensino e entidades de ciência e tecnologia para ampliar oportunidades de participação dos estudantes.
8. Criação de um banco de dados, mapeando estudantes com destaque em olimpíadas e projetos acadêmicos para acompanhamento e incentivo contínuo.
9. Apoio à participação dos estudantes em eventos nacionais e internacionais, garantindo recursos para transporte, inscrição e orientação.
10. Promoção de encontros, mostras e seminários de boas práticas, valorizando professores, técnicos e alunos envolvidos nas olimpíadas e competições.

5

Aqui é mais

ESPORTE, ARTES E CONSELHO ESTUDANTIL

O COES (Conselho Estudantil do IF Baiano) será um espaço permanente de escuta e proposição, ligado diretamente à reitoria, para **fortalecer a participação das e dos estudantes na construção das políticas institucionais.**

Inspirado em práticas democráticas de outros institutos federais, o conselho reunirá representantes de grêmios,

centros e diretórios acadêmicos, garantindo que as decisões sobre ensino, pesquisa, extensão e assistência estudantil contem com a presença ativa da comunidade discente.

É um passo importante para consolidar uma gestão que ouve, dialoga e compartilha responsabilidades com quem mais faz o IF Baiano acontecer: suas e seus estudantes.



CRIAÇÃO DO COES - CONSELHO ESTUDANTIL

PRINCIPAIS PROPOSTAS



CRIAÇÃO DO COES - CONSELHO ESTUDANTIL

1. Criação do COES como órgão permanente e propositivo, ligado à reitoria.
2. Representação discente de todos os campi, com voz e vez nas discussões institucionais.
3. Representação garantida de estudantes da modalidade EAD, fortalecendo as demandas dos estudantes da modalidade.
4. Diálogo entre gestão e estudantes sobre políticas de permanência e êxito.
5. Integração entre grêmios, centros e diretórios acadêmicos.
6. Formações e fóruns de debate para o fortalecimento da representação estudantil.
7. Atuação conjunta do COES, gestão e docentes de Educação Física na organização e aprimoramento dos Jogos Estudantis (JEIF) e do JEIF+, ampliando a inclusão, a diversidade de modalidades e a melhoria da estrutura esportiva dos campi.
8. Atuação conjunta do COES, gestão e arte-educadoras/es no fortalecimento do FAMIF e das ações culturais do IF Baiano, promovendo maior participação, diversidade de expressões artísticas e valorização da criatividade estudantil, bem como da visibilidade de projetos desenvolvidos nos campi.

6

Valorização e dignidade para **QUEM FAZ A INSTITUIÇÃO FUNCIONAR**

Luciana Mazzutti propõe uma política ativa de (re)composição e valorização do quadro dos Técnicos Administrativos em Educação (TAEs), com foco na **melhoria das condições de trabalho, ampliação do número de servidores e reorganização de funções** de acordo com as reais demandas dos campi e da reitoria.

Essa proposta reconhece a força coletiva que garante o funcionamento cotidiano do IF Baiano, valorizando o trabalho técnico como essencial à missão pública da instituição. Com isso, a gestão propõe uma política de bem-estar que fortalece a qualidade de vida, a produtividade e a saúde física e mental dos servidores e servidoras.



FORTALECIMENTO DO QUADRO DE TAEs

PRINCIPAIS PROPOSTAS



FORTALECIMENTO DO QUADRO DE TAEs

1. Ampliação de equipes e reorganização de setores, com previsão de equipes para as Coordenações das Unidades Educativas do Campo, as Secretarias de Registros Acadêmicos, entre outros.
2. Ampliação da Comissão Interna de Supervisão (CIS) com representação nos campi além de acolhimento aos novos servidores na adaptação e acesso aos processos e vantagens institucionais .
3. Política de valorização e saúde ocupacional, com acompanhamento e formação continuada, além do fortalecimento do acesso aos adicionais de insalubridade e periculosidade.
4. Implementação de política sistêmica e periódica de capacitação para todos os setores, a partir do estabelecimento de prioridades definidas de forma participativa.
5. Ações de combate à sobrecarga de trabalho e incentivo ao equilíbrio entre vida pessoal e profissional, buscando um ambiente de trabalho humanizado, que reconheça o papel essencial dos TAEs no cotidiano institucional.
6. Regulamentação e ampliação das oportunidades de teletrabalho, garantindo equidade e respeito às especificidades de cada função.
7. Incentivo à participação dos TAEs em projetos de pesquisa, extensão e inovação, reconhecendo sua contribuição técnica e intelectual.
8. Criação de políticas de mobilidade interna e redistribuição que considerem as demandas locais e o perfil dos servidores.
9. Fortalecimento da representatividade dos TAEs nos espaços de decisão institucional, assegurando voz ativa na construção das políticas do IF Baiano.

7

Reconhecer saberes, **VALORIZAR TRAJETÓRIAS E TRABALHAR BEM**

Luciana Mazzutti reafirma o compromisso com a **implementação efetiva e célere da jornada de 30 horas semanais, sem redução salarial, e do Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC)** para os Técnicos Administrativos em Educação (TAEs), conforme o acordo da greve nacional.

As ações de planejamento e articulação começarão ainda no período de transição, de modo que a instituição esteja pronta para implantar as medidas tão logo haja autorização legal, sem perder tempo e já com todos os

procedimentos organizados para garantir a efetivação imediata do benefício.

O Programa de Gestão e Desenvolvimento (PGD) já representou um avanço importante ao proporcionar mais qualidade de vida e melhores condições de trabalho aos TAEs. A proposta de gestão de Luciana Mazzutti prevê o fortalecimento desse programa, com base na escuta ativa dos servidores participantes e na valorização das experiências de teletrabalho, de forma a aprimorar continuamente suas práticas e resultados.



**RECONHECIMENTO
DE SABERES E
COMPETÊNCIAS**

**CONSOLIDAÇÃO DO PGD E RESPOSTA RÁPIDA À
IMPLEMENTAÇÃO DOS ACORDOS DE GREVE**



PRINCIPAIS PROPOSTAS

CONSOLIDAÇÃO DO PCD E RESPOSTA RÁPIDA À IMPLEMENTAÇÃO DOS ACORDOS DE GREVE

1. Instituição do RSC aos TAEs, com critérios claros, viáveis e exequíveis para a realidade das servidoras e servidores do IF BAIANO e criação de Comissão Permanente de Avaliação e Acompanhamento.
2. Reconhecimento das trajetórias formativas e das experiências profissionais como critério para o RSC, além da promoção de parcerias que ampliem as oportunidades de qualificação dos TAEs, com vistas ao aumento do número de mestres e doutores na categoria.
3. Implementação das 30 horas semanais sem redução salarial, conforme acordo firmado nacionalmente, com estudo de complementação do quadro de servidores para efetividade da proposta.
4. Fortalecer e regulamentar a política de teletrabalho, ampliando possibilidades de adesão integral (100%) quando as funções permitirem.
5. Articulação com o MEC e demais institutos federais para regulamentação, consolidação e aprimoramento dos programas e outros pontos do acordo.
6. Valorização do servidor como sujeito de saber, e não apenas de execução técnica.
7. Criação de um grupo permanente de acompanhamento do PCD, com representação dos TAEs de todos os campi, garantindo escuta ativa sobre os desafios e boas práticas do programa.
8. Promoção de formações e encontros de servidores para troca de experiências sobre gestão, produtividade e bem-estar no trabalho remoto.
9. Ampliação do suporte técnico e estrutural para o teletrabalho, com orientações sobre ergonomia, segurança da informação e infraestrutura adequada.
10. Diálogo contínuo com sindicatos e entidades representativas, assegurando transparência nas etapas de negociação e no cumprimento dos acordos firmados.

VALORIZAÇÃO NO TRABALHO DOCENTE

Como presidenta da comissão que elaborou a nova RAD, Mazzutti tem como principal compromisso para os docentes a **implementação total da nova Regulamentação da Docente**, respeitando as decisões coletivas já construídas pela comunidade do IF Baiano.

A proposta garante que a distribuição de aulas, funções administrativas, de pesquisa, extensão e representação institucional e sindical ocorram com equilíbrio, valorizando as áreas de formação e o tempo dedicado ao planejamento.

Mais do que uma norma, a nova RAD é um instrumento de justiça e reconhecimento, que busca humanizar o trabalho docente e fortalecer o compromisso com a educação pública de qualidade.

Luciana se compromete também a fazer valer o direito ao reposicionamento da carreira docente, conforme o acordo de greve nacional. Atualmente presidenta do grupo de trabalho que trata do tema no CONSUP, Luciana reconhece a necessidade imediata de reenquadramento dos docentes, seguindo o exemplo de outros reitores da rede.

IMPLEMENTAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DA NOVA RAD E REPOSICIONAMENTO DA CARREIRA DOCENTE



IMPLEMENTAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DA NOVA RAD E REPOSICIONAMENTO DA CARREIRA DOCENTE



PRINCIPAIS PROPOSTAS

IMPLEMENTAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DA NOVA RAD É REPOSICIONAMENTO DA CARREIRA DOCENTE

1. Implementação efetiva da nova RAD, conforme aprovada pela comunidade do IF Baiano.
2. Distribuição equilibrada de carga horária entre ensino, pesquisa, extensão e gestão.
3. Respeito à área de formação e à especificidade de atuação de cada docente.
4. Formação para chefias e coordenações, promovendo práticas de gestão humanizadas.
5. Valorização do tempo de planejamento pedagógico como parte essencial da docência.
6. Garantia de acompanhamento permanente da implementação da RAD, com comissão mista composta por docentes, representação sindical e da gestão, assegurando transparência e avaliação contínua do processo.
7. Criação de espaços de escuta e devolutiva sobre a aplicação da RAD nos campi, permitindo sugestões de ajustes colaborativos conforme as realidades locais.
8. Fomento à produção de materiais orientadores e formações específicas sobre a RAD, para apoiar chefias, docentes e setores administrativos na aplicação adequada da norma.
9. Desburocratização e agilidade nos processos de contratação de novos docentes (substitutos e/ou efetivos) para os campi, garantindo o cumprimento da regulamentação docente e prevenindo a sobrecarga de trabalho entre os servidores.
10. Garantia da efetivação do direito ao reposicionamento da carreira docente, conforme o acordo de greve, assegurando que todos os processos sejam conduzidos de forma célere, transparente e isonômica entre os campi.
11. Implementação de cronograma público do reenquadramento, com prazos, indicadores de progresso e canais de atendimento para resolução de pendências, garantindo transparência e agilidade na execução.



Cuidar de quem **CUIDA DO IF BAIANO**

Mazzutti propõe a criação de uma **Política Institucional de Bem-Estar**, voltada a servidoras, servidores, estudantes terceirizadas e terceirizados, como parte de uma gestão que entende o cuidado como valor central.

O programa reunirá ações de saúde mental, convivência, cultura e valorização profissional,

fortalecendo os laços entre as pessoas que constroem diariamente o Instituto.

A proposta reconhece que ambientes saudáveis e acolhedores geram pertencimento, produtividade e alegria — pilares fundamentais de um IF Baiano que acolhe, valoriza e faz avançar.



POLÍTICA INSTITUCIONAL DE BEM-ESTAR



PRINCIPAIS PROPOSTAS

POLÍTICA INSTITUCIONAL DE BEM-ESTAR

1. Criação do Programa Institucional de Bem-Estar para todas e todos da comunidade.
2. Ações de saúde mental, convivência e qualidade de vida integradas à rotina dos campi.
3. Formações para chefias e lideranças, estimulando relações de trabalho saudáveis e colaborativas, combatendo práticas de assédio moral.
4. Valorização de Encontros de Servidores e fortalecimento das ações de integração entre equipes.
5. Campanhas institucionais de acolhimento e prevenção, com ênfase em escuta e respeito.
6. Criação de uma rede de acolhimento e apoio psicológico multicampi, articulando ações entre os setores de saúde, assistência estudantil e gestão de pessoas.
7. Implantação de espaços de convivência e integração nos campi, estimulando o diálogo, o descanso e a socialização saudável entre estudantes e servidores.
8. Desenvolvimento de programas de qualidade de vida no trabalho, com foco em hábitos saudáveis, atividade física e prevenção de doenças ocupacionais.
9. Incentivo a práticas institucionais de reconhecimento e valorização das equipes, fortalecendo o sentimento de pertencimento e o engajamento coletivo.

Segurança, escuta e **ACOLHIMENTO PARA TODAS E TODOS**

Mazzutti propõe a criação de **protocolos institucionais claros e ágeis para lidar com situações de assédio, discriminação e violência dentro do IF Baiano**.

A proposta coloca a defesa da comunidade como prioridade, garantindo canais acessíveis e

humanizados de denúncia, acompanhamento e proteção.

O objetivo é assegurar que o IF Baiano seja um espaço de convivência segura, respeito e pertencimento onde cada pessoa possa existir com dignidade e confiança.





PRINCIPAIS PROPOSTAS

DEFESA E PROTEÇÃO DA COMUNIDADE DO IF BAIANO

1. Criação de protocolos institucionais para enfrentamento de assédio, abuso e discriminação.
2. Canal de escuta e acolhimento integrado entre Pró-Reitoria de Diversidade e Pertencimento, Ouvidoria e Comissão de Ética.
3. Ações formativas e preventivas sobre direitos, respeito e convivência.
4. Acolhimento psicológico e jurídico para vítimas e acompanhamento de casos.
5. Compromisso com a responsabilização e transparência em todas as etapas do processo.
6. Implantação de um sistema unificado de registro e acompanhamento de ocorrências, garantindo sigilo, celeridade e proteção às partes envolvidas.
7. Criação de um programa permanente de formação sobre ética, direitos humanos e prevenção de violências para toda a comunidade acadêmica.
8. Estabelecimento de parcerias com órgãos públicos e entidades especializadas para fortalecimento das redes de proteção e encaminhamento de casos.
9. Campanhas institucionais de conscientização sobre respeito, diversidade e combate à violência, com linguagem acessível e foco educativo.
10. Criação de um observatório institucional de convivência, responsável por monitorar indicadores, propor melhorias e sistematizar boas práticas.



PROPOSTAS POR PRÓ-REITORIAS E DIRETORIAS SISTÊMICAS

*Projeto Coletivo para o
IF Baiano avançar*

1 ENSINO



1. Realizar Revisão Participativa da Organização Didática da EPTNM, com comissão integrada por equipes pedagógicas e NATEPE, assegurando diálogo e adequação às práticas da Educação Profissional e Tecnológica.
2. Criar módulo no SUAP e normatizar os Projetos de Ensino, garantindo registro, acompanhamento e avaliação das ações educativas executadas.
3. Regulamentar os Projetos de Ensino e ampliar editais e fomentos institucionais para o desenvolvimento de práticas inovadoras de ensino.
4. Criar Grupo de Trabalho sobre Interdisciplinaridade, visando a reformulação dos PPCs para tornar os currículos menos exaustivos e mais conectados às demandas contemporâneas da sociedade e do mundo do trabalho.
5. Implantar uma plataforma colaborativa para compartilhamento de experiências exitosas de ensino entre os campi, estimulando a troca de saberes e boas práticas pedagógicas.
6. Revisar os currículos dos cursos à luz da nova reforma do ensino médio, de forma dialogada e participativa, promovendo amplo debate nos campi.
7. Criar Grupo de Trabalho com profissionais de Educação Física para reestruturar a política institucional de esportes e os Jogos Estudantis, priorizando sua dimensão formativa e reconhecendo-os como atividades de culminância do trabalho pedagógico nos campi.
8. Fortalecer a Educação de Jovens e Adultos (EJA) por meio de programa institucional, com metodologias específicas, como a pedagogia da alternância, além de fomento e acompanhamento pedagógico especializado.
9. Criar Grupo de Trabalho com arte-educadoras/es, em parceria com a PROEX e o Conselho Estudantil (COES), para promover amplo debate sobre o FAMIF, repensando seu modelo e seu diálogo com a produção artística e cultural dos campi.
10. Revisar e reestruturar o Regimento de Estágio, com foco na desburocratização dos processos e na simplificação das rotinas administrativas.
11. Ampliar parcerias para a oferta de estágios, fortalecendo vínculos com o setor público, privado e terceiro setor, de modo a ampliar oportunidades formativas para os estudantes.

12. Fortalecer as Olimpíadas do Conhecimento, com a criação do Centro Olímpico do IF Baiano, setor na reitoria de composição multicampi, responsável por fomentar e coordenar a participação discente nas diversas olimpíadas de conhecimento nacionais e internacionais.
13. Garantir investimento contínuo em infraestrutura e pessoal para a realização de aulas práticas, assegurando condições adequadas ao desenvolvimento das atividades de ensino.
14. Consolidar, ampliar e aprimorar a execução do programa Partiu IF como ferramenta estratégica de atração de novos estudantes, fortalecendo sua divulgação e alcance nos territórios de atuação do IF Baiano.
15. Apoiar e expandir iniciativas de projetos do tipo portas abertas, promovendo ações de aproximação entre a comunidade externa e os campi, de modo a despertar o interesse de futuros estudantes e divulgar as oportunidades formativas da instituição.
16. Apoiar as visitas técnicas por meio da criação de um fluxo institucional dentro do SUAP, contemplando proposição, acompanhamento e registro das atividades, com documentos de proposta e relatório.
17. Criar fluxo institucional para os Planos de Ensino, integrando-os diretamente aos diários de classe no SUAP.
18. Estudar e ativar os módulos disponíveis no SUAP voltados à gestão do ensino, promovendo sua implementação total e capacitação das/os servidoras/es da área de TI.
19. Aprimorar os estudos de demanda institucional, desenvolvendo metodologias consistentes para subsidiar processos de gestão, consolidação e criação de novos cursos.
20. Promover ampla discussão sobre os cursos subsequentes, visando tornar essas formações mais atrativas e alinhadas às demandas dos territórios.
21. Implementar projetos específicos de ensino, pesquisa e extensão voltados aos cursos subsequentes, considerando sua duração e a especificidade do público atendido.
22. Reestruturar o Processo Seletivo (PROSEL) de modo a promover ações coordenadas, respeitando a autonomia dos campi, mas atuando em rede em ações estratégicas que deem suporte, inclusive financeiro, na divulgação e outras etapas do processo.
23. Consolidar o uso do Sistema Gestor de Concursos (SGC), aprimorando seu uso para as especificidades da políticas institucionais do IF Baiano, como a Política de Equidade, Diversidade e Inclusão (PEDI).
24. Fortalecer e aprimorar as equipes do NATEPE (Núcleo de Assessoria Técnico-Pedagógica) com a criação de fóruns para compartilhamento de ações intercampi e momentos de formação continuada.
25. Consolidar o quadro efetivo de servidores para as CUECs, com a previsão de profissionais especializados como médicos veterinários, agrônomos e técnicos afins, assegurando suporte técnico qualificado às atividades agropecuárias, fortalecimento da formação dos estudantes e gestão permanente das áreas produtivas.
26. Valorizar o trabalho docente e técnico-laboratorial com a estabilização das aulas práticas, permitindo melhor planejamento de recursos, cronogramas e equipamentos, fortalecendo a organização pedagógica dos cursos.
27. Criar e implementar o Plano de Expansão da Infraestrutura de Laboratórios, o Plano de Aquisição e Manutenção de Equipamentos e o Plano de Aquisição Programada de Reagentes, orientando o investimento institucional em ações efetivas de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão.
28. Garantir infraestrutura mínima de laboratórios em todos os cursos técnicos de nível médio, conforme parâmetros do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), promovendo equidade entre campi e modalidades de ensino.
29. Otimizar o processo de seleção dos auxílios internos, principalmente auxílios permanência e moradia estudantil, de modo a agilizar o pagamento tão logo seja aprovada a matriz orçamentária.
30. Revisar o Regimento Disciplinar Discente, assegurando maior fluidez, transparência e justiça nos processos, com foco educativo e restaurativo, promovendo o diálogo e o fortalecimento do ambiente escolar democrático.
31. Dar visibilidade e fortalecer as políticas de permanência e êxito por meio da consolidação dos auxílios existentes e da criação de novas

- ações voltadas ao bem-estar e ao sentimento de pertencimento estudantil.
32. Fortalecer e ampliar a autonomia das representações estudantis, garantindo espaços permanentes de formação política e de diálogo com a gestão institucional.
 33. Revigorar o Fórum da Assistência Estudantil, consolidando-o como espaço de diálogo ampliado entre profissionais da assistência, gestoras/es e representantes estudantis.
 34. Criar estratégias de suporte e valorização para as equipes de assistência estudantil, promovendo formações, trocas intercâmpis e melhores condições de trabalho.
 35. Revisar o Regimento das Moradias Estudantis, integrando-o a uma política institucional mais ampla de permanência e êxito, que contemple condições de acolhimento, segurança, convivência e apoio pedagógico aos estudantes residentes.
 36. Desenvolver estudos para ampliação e recomposição das equipes de assistência estudantil, reduzindo a sobrecarga das(os) profissionais ligadas(os) às Coordenações de Assuntos Estudantis (CAE).
 37. Discutir, junto à comunidade estudantil e ao Fórum de CAEs, as condições necessárias para a efetiva implementação da Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), conforme a Lei nº 14.914/2024.
 38. Fortalecer as instâncias de prevenção e enfrentamento ao assédio no meio estudantil, promovendo ambientes de escuta ativa, acolhimento e segurança.
 39. Realizar discussão prioritária sobre a situação dos alojamentos estudantis, assegurando condições básicas de qualidade, segurança e conforto aos residentes.
 40. Planejar os alojamentos como espaços estratégicos institucionais, integrando-os a ações formativas, eventos intercâmpis, projetos externos e práticas da pedagogia da alternância.
 41. Discutir e implementar estratégias para o fornecimento de alimentação nos campi, garantindo qualidade, regularidade e integração com as unidades produtivas, o planejamento pedagógico e o aproveitamento da produção agrícola.
 42. Transformar os atuais refeitórios em Restaurantes Institucionais (RI), ampliando o atendimento à comunidade interna estudantes de todos os níveis, servidoras/es e colaboradoras/es terceirizadas/os.
 43. Fortalecer a política de alimentação e moradia estudantil como parte essencial da permanência e êxito, com gestão articulada entre assistência estudantil, direções-gerais e setores de infraestrutura.
 44. Desenvolver estratégias para otimização do transporte estudantil, especialmente para estudantes da zona rural, com necessidades específicas ou residentes em locais distantes, apoiando os campi na articulação de parcerias com prefeituras e evitando aulas aos sábados.
 45. Avaliar com urgência as condições da frota institucional, priorizando a segurança, o conforto e a renovação dos veículos utilizados por estudantes e servidoras/es, frente à atual situação de precarização e desgaste.
 46. Reavaliar os processos e fluxos de trabalho das SRAs, com estudo sobre carga burocrática e otimização dos trâmites administrativos, visando maior eficiência e redução da sobrecarga das equipes.
 47. Realizar diagnóstico institucional para definir métricas de dimensionamento de pessoal, considerando o volume real de demandas e as especificidades de cada campus, assegurando equipes adequadas ao perfil e tamanho das unidades.
 48. Garantir aos docentes do Atendimento Educacional Especializado (AEE) o exercício pleno de suas funções, com apoio institucional efetivo, respeito às suas prerrogativas na RAD, espaço físico adequado para o desenvolvimento das atividades e valorização profissional condizente com a relevância pedagógica e social de seu trabalho.
 49. Promover capacitação continuada para as/os servidoras/es das SRAs, fortalecendo competências técnicas, administrativas e de atendimento, além de garantir apoio institucional às suas demandas.
 50. Ampliar a presença e o suporte do Pesquisador Institucional junto às SRAs, favorecendo a análise de dados, elaboração de relatórios e desenvolvimento de indicadores de gestão.
 51. Aprimorar a informatização dos processos da SRA, com uso ampliado de ferramentas de TI para otimização de fluxos e integração de sistemas.
 52. Reavaliar o uso do módulo de Estágios do SUAP, buscando adequar suas funcionalidades às demandas reais das SRAs e dos núcleos de estágio.

53. Integrar formalmente as SRAs aos Núcleos de Estágio, promovendo maior articulação entre registros acadêmicos e acompanhamento das atividades práticas dos estudantes.
54. Organizar a setorização interna das SRAs (Integrado/Subsequente Graduação Pós-Graduação), conforme o Regimento Interno do IF Baiano, para aprimorar a gestão, o atendimento e o controle acadêmico.
55. Conceder acesso às equipes das SRAs dos campi a certas autorizações atualmente concentradas na reitoria no sistema SUAP, a fim de reduzir a morosidade dos processos, aumentar a autonomia local e agilizar o atendimento às demandas estudantis e administrativas.
56. Revisar e consolidar normativas e regulamentos institucionais, criando novos instrumentos quando necessário, com o objetivo de desburocratizar os processos e fluxos de trabalho.
57. Produzir e gravar videoaulas próprias para a EAD do IF Baiano, valorizando o corpo docente e o material pedagógico institucional.
58. Realizar amplo debate sobre a oferta de cursos EAD e a possibilidade de propostas diferenciadas entre os campi, respeitando suas realidades e demandas regionais.
59. Criar plataforma que possibilite cursos EAD de matrícula contínua, com navegação autônoma pelos conteúdos e certificação por testes, inspirada em modelos exitosos como o do IFRN.
60. Fortalecer a Coordenação de Educação a Distância, transformando-a em diretoria ou garantindo dedicação exclusiva de servidor(a) às demandas do setor.
61. Desenvolver política institucional e educacional para a EAD no IF Baiano, estruturando concepção, financiamento, formação e produção de materiais didáticos.
62. Elaborar política de verticalização na Coordenação de Graduação, voltada à criação de cursos que contribuam para o surgimento de programas de Mestrado e Doutorado.
63. Definir diretrizes para as atividades complementares e aprimorar o módulo correspondente no SUAP, permitindo que o(a) estudante registre suas atividades ao longo do curso e as submeta à comissão de avaliação assim que cumprir os requisitos.
64. Habilitar os orientadores de TCC para atualização direta da ata eletrônica de defesa no SUAP, evitando retrabalho e garantindo agilidade na atualização dos históricos estudantis.
65. Apoiar as ações da CPA com oferta de cursos de formação e suporte logístico nos campi e na reitoria, além de introduzir módulo no SUAP para criação e divulgação de formulários e apoiar o desenvolvimento de softwares institucionais de análise de dados e produção de gráficos.
66. Discutir com a comunidade acadêmica a efetividade dos documentos obrigatórios, como os gerados na tutoria acadêmica, buscando que os relatórios resultem em encaminhamentos concretos e melhorias institucionais.
67. Organizar os fluxos e o acompanhamento das atividades de estágio, garantindo clareza de procedimentos e eficiência nos trâmites.
68. Debater com os campi a estrutura mínima necessária ao funcionamento adequado dos cursos noturnos.
69. Planejar a implementação de cursos noturnos considerando as singularidades de cada cidade e campus, como segurança, transporte e formas de incentivo à permanência dos estudantes.
70. Avaliar o impacto da criação de novos cursos na estrutura geral dos campi, assegurando sustentabilidade acadêmica, física e de pessoal.
71. Consolidar o Núcleo de Educação para Sustentabilidade do Campo (NESC) como espaço de formação, pesquisa e extensão voltado às realidades do campo e da agricultura familiar.
72. Fortalecer o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) mediante criação de novas equipes, apoio institucional, realização de fóruns específicos e oferta de formação continuada.
73. Estabelecer plano institucional para criação de novos grupos do Programa de Educação Tutorial (PET) e incentivar a manutenção e expansão dos grupos já existentes.
74. Ampliar a composição do Núcleo Local de Gestão de Resíduos Sólidos e Educação Ambiental (NUGEA) de dois para três representantes por segmento, assegurando melhor distribuição das responsabilidades.
75. Destinar verba fixa nos orçamentos dos campi para o pleno funcionamento do NUGEA, garantindo estabilidade e continuidade das ações do núcleo.

2 PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO



1. Revisar normativas e ativar módulos do SUAP a fim de desburocratizar processos e fluxos.
2. Avaliar de forma dialogada o CEPEX, garantindo ampla participação das coordenações de pesquisa e demais setores da instituição.
3. Reativar o Conselho de Ética da Pesquisa com Seres Humanos (CEPSH).
4. Regularizar e fortalecer a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA), assegurando seu pleno funcionamento.
5. Estimular a inovação, a pesquisa e as parcerias com o setor produtivo, fortalecendo o papel do IF Baiano no desenvolvimento científico e tecnológico.
6. Criar editais para custeio de passagens, inscrições e diárias, viabilizando a participação de servidoras/es em congressos e encontros nacionais e internacionais, com critérios claros e coletivamente construídos para a alocação dos recursos.
7. Promover encontros por áreas do conhecimento a fim de estabelecer ações da Pós-Graduação, incluindo a realização de um grande encontro bianual das pós-graduações, com subdivisões por área e participação de todos os campi, intercalado com encontros anuais locais.
8. Articular projetos institucionais com vistas à criação de redes de pesquisa multicampi.
9. Desenvolver a cultura de pesquisa no IF Baiano por meio de editais integrados entre ensino, pesquisa e extensão.
10. Adquirir soluções tecnológicas para avaliação e identificação de oportunidades de pesquisa, inovação e verticalização, com sistemas semelhantes ao Stela Experta e ao Financiar.
11. Oferecer capacitação para elaboração de projetos de Iniciação Científica (PIBIC, PIBIC Jr.), Inovação Tecnológica (PIBITI), Pós-Graduação e de Patentes.
12. Criar setor específico para captação de recursos, com foco em editais externos e parcerias estratégicas.
13. Fortalecer o setor de Laboratórios, assegurando estrutura administrativa e financeira adequada para a criação e manutenção de espaços e ambientes de pesquisa.
14. Fortalecer o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) por meio da designação de equipe de trabalho específica e estudo sobre sua elevação à categoria de diretoria vinculada ao gabinete.
15. Valorizar e divulgar as produções científicas e de inovação, incluindo patentes, por meio de uma política institucional de popularização da ciência, inspirada em iniciativas como o Laboratório Revista.
16. Fomentar projetos verticalizados que integrem Ensino Médio, Graduação e Pós-Graduação, fortalecendo a formação acadêmica e científica.
17. Promover eventos multicampi por áreas, como hackathons e maratonas, para incentivo à inovação e à pesquisa aplicada.
18. Criar condições efetivas para atrair pesquisadores voltados ao desenvolvimento de inovações, ampliando o número de

2 PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

registros no INPI, patentes e transferências de tecnologia, em consonância com a missão institucional de contribuir para o desenvolvimento social e econômico do país.

19. Implantar a interligação entre os sistemas institucionais do IF Baiano e as plataformas da CAPES, garantindo integração de dados e maior eficiência na gestão dos programas de pós-graduação.
20. Designar coordenação específica para o acompanhamento e fortalecimento dos programas de Mestrado do IF Baiano, assegurando planejamento, avaliação e consolidação das ações de pós-graduação stricto sensu.

21. Implementar o Sistema Tarrafa no IF Baiano como ferramenta de monitoramento e análise, disponibilizando indicadores, estatísticas e gráficos sobre o desempenho dos programas de pós-graduação.
22. Criar um periódico institucional de pesquisa voltado à divulgação científica das produções acadêmicas do IF Baiano, estimulando a socialização do conhecimento e o fortalecimento da cultura científica.
23. Revisar o Regimento dos Grupos de Pesquisa, assegurando coerência normativa, clareza de procedimentos e estímulo à integração entre pesquisadores.

3 EXTENSÃO



1. Ampliar a escuta e a participação dos(as) coordenadores(as) de extensão na formulação das políticas de extensão, bem como no planejamento e na avaliação do CEPEX.
2. Reformular, em diálogo com os(as) arte-educadoras/es e o COES, o Festival de Arte e Música do IF Baiano (FAMIF), fortalecendo sua dimensão formativa e cultural.
3. Promover e apoiar a criação de Empresas Juniores nos campi, incentivando o empreendedorismo, a autonomia estudantil e a articulação entre formação e prática profissional.
4. Fortalecer a Coordenação Geral de Assessoramento às Empresas Juniores com função de orientação, apoio e monitoramento das iniciativas nos campi.
5. Fomentar e apoiar a criação de cooperativas-escola, articulando ensino, pesquisa e extensão em experiências formativas voltadas à economia solidária e ao desenvolvimento local.
6. Consolidar a cultura de extensão no IF Baiano por meio da integração entre os editais de ensino, pesquisa e extensão, fortalecendo a indissociabilidade entre essas dimensões.

3 EXTENSÃO

7. Criar a Virada Cultural do IF Baiano, com atividades culturais integradas nos campi e na reitoria, promovendo a valorização da arte e da cultura locais, o intercâmbio entre comunidades e artistas regionais e a criação de espaços permanentes de expressão, compartilhamento e formação artística.
8. Promover a articulação entre as pró-reitorias para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão voltados ao reconhecimento dos cursos e à internacionalização acadêmica.
9. Incentivar ações que fortaleçam a verticalização dos projetos de extensão, integrando o ensino médio, a graduação e a pós-graduação.
10. Fomentar práticas extensionistas nos cursos de graduação, em conformidade com a curricularização da extensão, valorizando a integração entre formação acadêmica e compromisso social.
11. Expandir e aperfeiçoar o Programa de Extensão Tecnológica (PET), fortalecendo o apoio a projetos de caráter educativo, científico, tecnológico, cultural, esportivo e artístico, desenvolvidos em parceria com a comunidade e comprometidos com a formação integral e cidadã.
12. Oferecer formação continuada aos participantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Extensão (PIBIEX) e do PIBIEX Júnior, revisando critérios e assegurando que todos os campi contem com, ao menos, uma bolsa em cada modalidade.
13. Incentivar a realização de fóruns de formação inicial e continuada nos campi, promovendo o diálogo com as demandas regionais e o fortalecimento da atuação do IF Baiano no desenvolvimento local e regional.
14. Ampliar e consolidar o Programa Mulheres Mil, fortalecendo ações de inclusão educacional, social e produtiva de mulheres em situação de vulnerabilidade, articulando educação, trabalho e valorização dos saberes e trajetórias de vida.
15. Aprimorar a Revista Nas Trilhas da Extensão, ampliando sua visibilidade, fortalecendo sua política editorial e aperfeiçoando os processos de avaliação e publicação de trabalhos.

4 ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO



1. Assegurar transparência total na divisão dos recursos descentralizados pela Reitoria para os campi, com critérios claros de atribuição e ampla divulgação pública dos dados orçamentários, inspirando-se em modelos de boas práticas de transparência de outros institutos federais.
2. Instituir o Orçamento Participativo do IF Baiano, garantindo que as prioridades de alocação de recursos sejam definidas por meio de ampla discussão coletiva com a comunidade acadêmica.



ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

3. Promover a racionalização dos gastos com diárias de gestoras/es, priorizando o uso eficiente dos recursos públicos e o fortalecimento de alternativas tecnológicas de reunião e gestão.
4. Implantar salas de videoconferência estruturadas em todos os campi e na Reitoria, equipadas com câmeras, microfones, telas e sistemas de som adequados, possibilitando reuniões intercampi profissionais e reduzindo custos com deslocamentos.
5. Discutir e atualizar a proposta de adesão ou criação de uma fundação de apoio, com o objetivo de ampliar a captação de recursos, fortalecer parcerias institucionais e aprimorar a gestão de projetos de ensino, pesquisa e extensão no IF Baiano.
6. Desenvolver sistemas de compras centralizadas e/ou regionalizadas de materiais de uso comum (como projetores, computadores e aparelhos de ar-condicionado), com processos conduzidos por equipes multicampi, garantindo economia de escala e maior eficiência administrativa.
7. Implantar a contratação centralizada de serviços comuns a todos os campi, de modo a obter melhores preços, maior segurança jurídica e uniformidade na qualidade das prestações de serviço.
8. Investir na capacitação contínua das/os servidoras/es em processos administrativos, fortalecendo a atuação em rede e a cooperação institucional entre Reitoria e campi.
9. Criar canais permanentes de diálogo com as comunidades acadêmicas e com a sociedade civil, fortalecendo a participação social e o caráter público das decisões institucionais.
10. Consolidar o Orçamento Participativo também por meio da implantação dos Conselhos Administrativos (CONAD) nos campi e na Reitoria, ampliando o controle social e a corresponsabilidade na gestão.
11. Criar um setor específico na Reitoria para gestão das bolsas institucionais (Iniciação Científica, Iniciação Tecnológica e Pós-Graduação), especialmente no acompanhamento das bolsas de Mestrado fomentadas pela Instituição.
12. Promover equidade na distribuição do orçamento, estabelecendo estratégias participativas para identificação das demandas prioritárias de cada campus.
13. Iniciar o planejamento orçamentário com a antecedência necessária, de modo a garantir previsibilidade, eficiência e ampla participação das unidades na definição das metas e prioridades.
14. Democratizar o conhecimento sobre a Matriz Orçamentária (CONIF), garantindo que sua compreensão e aplicação sejam acessíveis a toda a comunidade, como instrumento central de distribuição de recursos.
15. Realizar estudo técnico para promover equidade na distribuição de cargos de direção (CDs) e funções gratificadas (FCs) entre os campi, considerando critérios de porte, complexidade e demanda.
16. Implementar a regionalização de demandas administrativas, com a presença de servidoras/es de referência da Reitoria em diferentes regiões do estado, atuando como bases para o levantamento de demandas, articulações políticas e fortalecimento do diálogo intercampi.
17. Organizar levantamentos regionais das demandas de aulas práticas, especialmente quanto à aquisição de insumos, reagentes e gêneros alimentícios, otimizando processos e reduzindo desperdícios.
18. Reestruturar a gestão da frota institucional, com atenção especial aos ônibus, garantindo manutenção, segurança e disponibilidade adequada para o deslocamento das atividades acadêmicas.
19. Adotar programas e sistemas de gerenciamento ágil e desburocratizado dos recursos, ampliando a eficiência dos processos orçamentários e financeiros.
20. Atuar junto às direções-gerais dos campi para fomentar parcerias com prefeituras e instituições locais, potencializando ações conjuntas de interesse social, educacional e de infraestrutura.
21. Garantir acesso dos setores financeiros dos campi ao sistema Tesouro Gerencial, assegurando maior celeridade, autonomia e transparência na execução e no acompanhamento dos recursos públicos.
22. Elaborar e executar um Plano Institucional de Implantação de Energia Solar em todos os campi e na Reitoria, promovendo sustentabilidade ambiental, redução de custos com energia elétrica e compromisso institucional com as metas de transição energética e eficiência no uso de recursos públicos.

5 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



1. Realizar curadoria sistemática de editais de fomento junto a ministérios e órgãos públicos, especialmente nas áreas de povos originários, cultura, igualdade racial, meio ambiente e inovação, garantindo que o IF Baiano amplie sua participação em chamadas nacionais e internacionais, trazendo novas formas de financiamento para a instituição.
2. Promover a partilha de experiências exitosas entre os diferentes campi do IF Baiano e de outros Institutos Federais, fortalecendo a troca de boas práticas em ensino, pesquisa, extensão e gestão.
3. Fortalecer as ações de internacionalização já previstas no PDI 2021–2025 por meio da consolidação do Centro de Línguas, incentivando o ensino e a aprendizagem de línguas estrangeiras, a valorização da diversidade linguística e cultural e a realização periódica de testes de proficiência para estudantes e servidoras/es em todos os campi.
4. Estabelecer parcerias nacionais e internacionais que envolvam todos os campi, inspiradas em experiências como a Especialização Internacional em Conservação de Recursos Genéticos Animais e seus Sistemas de Produção, com apoio efetivo da PROPES para ampliação das oportunidades de cooperação acadêmica.
5. Criar uma política institucional de acompanhamento de egressos, visando manter o vínculo com ex-estudantes, mapear trajetórias profissionais e formativas, avaliar o impacto social dos cursos ofertados e subsidiar o planejamento de novas ações pedagógicas, de extensão e de inserção no mundo do trabalho.
6. Reestruturar e fortalecer o Núcleo de Planejamento e Parcerias Institucionais (NUPPI), criando um canal permanente para proposição de parcerias por parte dos servidoras e servidores, com informações sobre país, instituição, área técnica e responsáveis por cada proposta.
7. Viabilizar, por meio dos NUPPIs, as ações de internacionalização, orientando a construção, formalização e acompanhamento de parcerias técnicas e acadêmicas.
8. Facilitar os canais de comunicação entre servidoras/es e instituições parceiras nacionais e internacionais, garantindo maior agilidade nos trâmites burocráticos e ampliando a efetividade das cooperações.
9. Ampliar o número de servidoras/es dedicados ao NUPPI, de modo a assegurar suporte técnico contínuo às ações de internacionalização, pesquisa e parcerias institucionais.
10. Elaborar um plano institucional de desburocratização de rotinas, processos e ações administrativas, incorporando soluções tecnológicas e uma visão moderna de gestão pública. O objetivo é agilizar os fluxos internos, reduzir retrabalhos, promover maior eficiência na administração e garantir que servidoras/es e gestoras/es tenham condições mais ágeis e integradas de atuação em toda a rede do IF Baiano.
11. Manter diálogo e parcerias ativas com instituições estratégicas, como a Associação Brasileira de Agroecologia (ABA), a Sociedade Latino-Americana de Agroecologia, a UNILAB, a UNILA, a Via Campesina, a Escola Latino-Americana de Agroecologia (ELAA) e a Escola

5 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Nacional Florestan Fernandes, fortalecendo redes de pesquisa e extensão no campo da agroecologia e da educação popular.

12. Promover a articulação conjunta das Pró-Reitorias para o desenvolvimento de projetos de pesquisa voltados ao reconhecimento dos cursos e às possibilidades de internacionalização, com protagonismo dos NUPPIs como instâncias articuladoras.
13. Criar o Fórum de Construção Coletiva do IF Baiano, destinado à discussão participativa de projetos e ações prioritárias para o Instituto, envolvendo campi e reitoria na definição de estratégias institucionais.
14. Apoiar as Jornadas Pedagógicas dos campi com a presença de representantes das Pró-Reitorias, promovendo diálogo ativo para planejamento, definição de prioridades e integração das ações pedagógicas.
15. Estimular a articulação entre os cursos existentes no IF Baiano e a Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação para o desenvolvimento de soluções tecnológicas que aprimorem os processos administrativos e pedagógicos da instituição, como softwares para análise de dados da CPA, verificação de conformidade de calendários acadêmicos e automatização de checklists de processos enviados ao CEPE e ao CONSUP.

6 DIVERSIDADE E PERTENCIMENTO



1. Fortalecer as políticas institucionais de equidade, diversidade e inclusão social, assegurando sua implementação efetiva em todos os níveis e modalidades do IF Baiano.
2. Implementar e consolidar os núcleos Geni, NEABI, NAPNE e NESC em todos os campi, de forma articulada e integrada às demais políticas institucionais.
3. Promover cursos e capacitações voltados à reflexão e ao aprimoramento das ações afirmativas nos Institutos Federais, incentivando a formação continuada de servidoras/es e estudantes nessas temáticas.
4. Garantir a implantação e o fortalecimento da Política de Equidade, Diversidade e Inclusão do IF Baiano, assegurando recursos, metas e acompanhamento permanente das ações.
5. Realizar encontros intercampi entre os núcleos (Geni, NEABI, NAPNE e NESC) para definir e executar ações conjuntas, com foco em temas institucionais transversais como o combate ao assédio e às violências de qualquer natureza.
6. Integrar a Diretoria de Assistência Estudantil (DAE) e a Coordenação de Atenção à Saúde e Qualidade de Vida (COASQ) em uma diretoria voltada à qualidade de vida institucional, promovendo políticas amplas e transversais de cuidado, saúde mental, bem-estar e convivência.



DIVERSIDADE E PERTENCIMENTO

7. Criar e executar programas e projetos formativos dialógicos no âmbito do NEABI e NESC, baseados na Educação do Campo e na Agroecologia, voltados aos Povos e Comunidades Tradicionais (PCT), promovendo a sustentabilidade e a valorização dos saberes locais, conforme o objetivo XIV da PEDI.
8. Destinar orçamento específico para as ações do NEABI, incluindo projetos e eventos de relevância regional e nacional, como o Arvorecer Negro, discutindo seu formato a um evento institucional itinerante, em moldes semelhantes ao JEIF e ao CEPEX.
9. Fortalecer e apoiar o RENEABI como espaço de partilha, debate e construção coletiva das ações e políticas antirracistas no IF Baiano.
10. Criar um evento institucional para o Geni, nos moldes do RENEABI, dedicado à integração e à discussão de temas sobre diversidade, equidade e inclusão.
11. Garantir destinação orçamentária específica para os núcleos Geni em todos os campi, assegurando autonomia para execução de suas ações, nos mesmos moldes do apoio já existente ao NEABI.
12. Desenvolver cursos e formações para servidoras/es sobre diversidade, equidade e direitos humanos, ampliando a cultura institucional de respeito e inclusão.
13. Estabelecer fluxos institucionais claros e eficientes para o tratamento de casos de discriminação, assegurando acolhimento, transparência e responsabilização.
14. Atuar junto ao CONIF para criação de uma Câmara Temática de Ações Afirmativas e de um Fórum Permanente sobre Questões Raciais e suas Intersecções, fortalecendo o compromisso institucional do IF Baiano com as políticas de equidade e diversidade.
15. Incluir o calendário anual de atividades dos NEABIs (Abril Indígena, Julho das Pretas, Agosto Indígena e Novembro Negro) nos calendários acadêmicos de todos os campi, assegurando previsibilidade, valorização das pautas étnico-raciais e ampla participação da comunidade acadêmica.
16. Criar o Observatório das Desigualdades Raciais do IF Baiano, com atualização contínua e publicização dos dados, promovendo transparência e subsidiando políticas institucionais de combate às desigualdades.
17. Realizar ciclos formativos coordenados pelos núcleos institucionais sobre Educação para as Relações Étnico-Raciais, Políticas Afirmativas e Racismo, com foco especial na formação e sensibilização de gestores e gestoras.
18. Implementar procedimentos ágeis e bem definidos para apuração de casos de assédio, de modo a prevenir, combater e punir práticas discriminatórias em todos os espaços do IF Baiano.
19. Instituir a cota trans em todos os níveis e modalidades de ensino do IF Baiano, promovendo o acesso, a permanência e o sucesso educacional de pessoas trans.
20. Assegurar, no âmbito do NAPNE, a oferta do Atendimento Educacional Especializado (AEE) e do ensino colaborativo a estudantes com deficiência, Transtorno do Espectro Autista, altas habilidades/superdotação e neurodivergências, conforme as legislações e normas vigentes (objetivo XIX da PEDI).
21. Adequar o sistema institucional para o registro das atividades do AEE, garantindo respaldo pedagógico e administrativo aos docentes e técnicos envolvidos.
22. Realizar estudo de demanda de TAEs necessários para o funcionamento adequado do NAPNE, assegurando equipe técnica suficiente e qualificada em todos os campi.
23. Investir na aquisição de equipamentos pedagógicos e tecnológicos acessíveis, como materiais lúdicos, máquinas de escrever em Braille e outros recursos específicos, conforme a realidade de cada campus.
24. Atualizar os sites e sistemas do IF Baiano para torná-los plenamente acessíveis a diferentes públicos, garantindo inclusão digital e comunicacional.
25. Garantir, em parceria com as Direções-Gerais, que todos os campi disponham de espaços acessíveis e adequados às necessidades das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.
26. Atuar de forma estratégica na captação de recursos provenientes de editais de diferentes ministérios e fundos, como os Ministérios da Igualdade Racial, dos Povos Indígenas e dos Direitos Humanos, em articulação com o setor de Curadoria de Editais e Captação de Recursos a ser criado na reitoria, ampliando as oportunidades de financiamento e fortalecendo as ações institucionais do IF Baiano.

7 GESTÃO DE PESSOAS



1. Elaborar planos institucionais voltados à capacitação, valorização profissional e melhoria das condições de trabalho de todas/os as/os servidoras/es.
2. Desenvolver ações permanentes que promovam o bem-estar, o sentimento de pertencimento e a saúde física e mental das/os servidoras/es, com iniciativas concretas e articuladas entre os diversos setores da instituição.
3. Implementar políticas e práticas institucionais que previnam, coíbam e punam o assédio em todas as suas formas dentro do IF Baiano, assegurando ambientes seguros e respeitosos.
4. Oferecer formações contínuas para chefias, com foco na construção de ambientes de trabalho saudáveis, colaborativos e equilibrados física e emocionalmente.
5. Promover capacitação específica para os técnicos que atuam em laboratórios e nas unidades educativas do campo, assegurando atualização constante e aprimoramento das práticas profissionais.
6. Produzir e disponibilizar tutoriais acessíveis sobre procedimentos, rotinas e processos administrativos, acompanhados de vídeos explicativos, para orientar servidoras/es — especialmente os ingressantes — nas demandas do cotidiano institucional, com divulgação no site, no SUAP e nas redes oficiais.
7. Garantir o cumprimento do Art. 6º da nova RAD, assegurando que a atribuição de componentes curriculares respeite a área de formação e atuação dos docentes.
8. Realizar o Reposicionamento da Carreira Docente de forma imediata, à luz do que já foi feito em outras instituições, cumprindo o acordo de greve com o governo federal.
9. Afirmar o compromisso com o fim do ponto docente, conforme acordo de greve nacional.
10. Realizar levantamento detalhado do quantitativo de Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) necessário para o pleno funcionamento dos setores, evitando sobrecarga de trabalho e assegurando a eficiência dos serviços institucionais.
11. Mapear o número de TAEs que ocupam cargos de gestão e assessoria (CDs e FCs), bem como sua participação em espaços coletivos de representação e decisão, de modo a promover transparência, equilíbrio e reconhecimento nas funções de liderança e deliberação.
12. Ampliar a oferta de oportunidades de formação continuada para as/os servidoras/es do IF Baiano por meio do fortalecimento e da criação de parcerias institucionais que viabilizem a participação em programas de MINTER e DINTER, garantindo acesso equitativo à qualificação em nível de mestrado e doutorado, e promovendo a valorização acadêmica e profissional de todas as categorias.

13. Identificar o quantitativo de TAEs formalmente envolvidos em atividades de pesquisa, extensão e inovação, criando mecanismos de incentivo e valorização para ampliar essa participação, fortalecendo o caráter indissociável entre ensino, pesquisa e extensão.
14. Garantir, de forma equânime e institucionalizada, a jornada de 30 horas semanais para as/os TAEs, respeitando a legalidade, a eficiência e as especificidades de cada função, assegurando melhores condições de trabalho e qualidade de vida.
15. Aprimorar e consolidar o Programa de Gestão e Desempenho (PCD), garantindo clareza de critérios, acompanhamento adequado e coerência com as atribuições dos cargos, de modo a fortalecer a cultura de resultados e valorização profissional.
16. Instituir uma política estruturada e permanente de capacitação e formação continuada para as/os TAEs, com recursos orçamentários específicos e editais anuais de fomento a cursos, eventos e programas de qualificação técnica e acadêmica.
17. Prover mecanismos para garantir a continuidade dos serviços administrativos durante os afastamentos de TAEs para pós-graduação stricto sensu para efetivação do direito à qualificação sem sobrecarga das equipes.
18. Implementar ações de acolhimento e ambientação institucional para as/os novas/os servidoras/es, promovendo integração, formação inicial e acesso às informações necessárias ao exercício das funções com segurança e autonomia.
19. Fortalecer e regulamentar a política de teletrabalho, com possibilidades ampliadas de adesão integral quando as atividades permitirem, assegurando condições adequadas, transparência e foco na qualidade de vida e na produtividade.
20. Instituir e garantir o funcionamento efetivo dos Conselhos Administrativos em todos os campi, com participação paritária e deliberativa das/os TAEs, ampliando a democratização da gestão e o protagonismo da categoria.
21. Promover a equalização dos cargos por categoria funcional nos diferentes campi, ampliando vagas para profissionais essenciais às políticas de inclusão e apoio educacional, como psicólogas/os, enfermeiras/os, pedagogas/os e intérpretes de Libras.
22. Evitar a sobreposição indevida de funções entre as/os TAEs, por meio de regulamentações claras que assegurem coerência entre cargo, lotação e atribuições, promovendo a valorização e o reconhecimento profissional.
23. Assegurar o cumprimento dos regulamentos institucionais que garantem a carga horária destinada à coordenação de projetos de pesquisa e extensão, respeitando os direitos das/os TAEs envolvidos nessas atividades.
24. Garantir o respeito pleno às normativas que regem a carreira das/os TAEs, assegurando legalidade, isonomia, valorização profissional e condições dignas de trabalho, abrangendo jornada, progressão, capacitação e mobilidade.
25. Promover diálogo permanente e estruturado com o movimento sindical, por meio de reuniões periódicas entre a gestão e as representações das categorias, com o objetivo de levantar demandas, construir soluções conjuntas e fortalecer a participação democrática nas decisões institucionais.
26. Garantir apoio integral, junto ao CONIF, aos ministérios e a parlamentares, para o cumprimento total dos acordos de greve firmados nacionalmente, assegurando a valorização das/os servidoras/es e a efetivação dos direitos conquistados pelas lutas da categoria.
27. Reconhecer e apoiar a atuação sindical como parte essencial da vida democrática e institucional, fortalecendo o direito à organização coletiva e à livre manifestação dos trabalhadores da educação, em conformidade com os princípios da ética, do diálogo e do respeito mútuo.

8 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO



1. Implementar um Plano de Capacitação Técnica Contínua voltado à atualização permanente dos profissionais de Tecnologia da Informação, com oferta de cursos, certificações, oficinas e intercâmbio com outras instituições públicas de ensino, promovendo qualificação técnica e fortalecimento da atuação institucional.
2. Reconhecer e valorizar as/os servidoras/es da área de TI, assegurando autonomia na gestão da Diretoria e dos Núcleos de Tecnologia da Informação, e criando mecanismos institucionais de incentivo, como bônus por desempenho, banco de talentos ou premiações internas para boas práticas e soluções inovadoras.
3. Realizar um diagnóstico detalhado da estrutura e da força de trabalho em TI nos campi e na reitoria, visando o redimensionamento das equipes, a correção de defasagens e a reivindicação de concursos públicos ou redistribuição de cargos que garantam equilíbrio e eficiência na gestão tecnológica.
4. Promover a inclusão digital e o fomento à inovação tecnológica no ensino e na extensão, com apoio a projetos de desenvolvimento de softwares, aplicativos e soluções digitais criados por estudantes e servidoras/es, por meio de editais específicos e incubação de ideias inovadoras.
5. Criar Núcleos de Tecnologia Social e Cidadã em cada campus, voltados ao desenvolvimento de soluções tecnológicas de impacto social — como aplicativos de mapeamento, automação agrícola e ferramentas de educação popular —, integrando técnicos e docentes em ações voltadas à inclusão digital e à cidadania.
6. Instituir mecanismos de participação e transparência na gestão da área de TI, por meio da adoção de um Orçamento Participativo da Tecnologia, permitindo que parte dos recursos seja direcionada conforme consultas públicas internas e as demandas específicas de cada campus.
7. Fomentar a pesquisa aplicada em tecnologia com a criação de editais internos voltados a temas estratégicos, como tecnologias educacionais, segurança da informação, inovação digital, inteligência artificial, análise de dados, inclusão digital e acessibilidade.
8. Apoiar a publicação e a difusão científica na área de TI, com incentivo institucional à tradução, revisão e submissão de artigos e patentes, fortalecendo a produção técnica e científica das/os servidoras/es e estudantes.
9. Estimular projetos de extensão voltados à transformação digital e à cidadania, coordenados por docentes e técnicos da área de TI, com foco na capacitação digital de comunidades vulneráveis, no desenvolvimento de sistemas de interesse social e na formação crítica sobre tecnologia, segurança de dados e algoritmos.

8 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

10. Implantar novos módulos do SUAP conforme as demandas da comunidade acadêmica e migrar para o sistema processos que ainda tramitam em outras plataformas, como solicitação de veículos, almoxarifado, PIT/RIT e demais rotinas administrativas, garantindo integração, transparência e eficiência na gestão institucional.
11. Rever e reestruturar o sistema de e-mail institucional, solucionando problemas recorrentes de instabilidade e falhas, a fim de garantir confiabilidade, eficiência e segurança na comunicação interna e externa do IF Baiano.

9 COMUNICAÇÃO SOCIAL



1. Atualizar a linguagem e a estética da comunicação institucional, especialmente nas redes sociais, para torná-la mais atrativa, dinâmica e próxima do público principal do IF Baiano — adolescentes e jovens —, promovendo maior engajamento e fortalecimento da identidade institucional.
2. Oferecer formação continuada aos profissionais que atuam com comunicação e redes sociais nos campi, além de apoio técnico e estratégico da comunicação da Reitoria para o aprimoramento da produção de conteúdo digital.
3. Valorizar e replicar experiências exitosas de produção de conteúdo desenvolvidas por discentes sob a supervisão de servidoras/es orientadoras/es, estimulando o protagonismo estudantil e o uso pedagógico das mídias digitais.
4. Garantir infraestrutura mínima de comunicação em todos os campi, com fornecimento de equipamentos básicos para produção de materiais audiovisuais, fortalecendo as ações locais de divulgação e ampliando a qualidade da comunicação institucional.

COMUNICAÇÃO SOCIAL

5. Produzir e difundir conteúdos que potencializem a TV Bem Baiano, canal do IF Baiano no YouTube, transformando-o em um espaço de divulgação científica, cultural e estudantil de referência.
6. Reunir e replicar experiências bem-sucedidas na gestão e atualização dos sites institucionais, com foco em oferecer informações úteis, tutoriais e guias que facilitem a adaptação de novas/os e antigas/os servidoras/es à rotina do serviço público.
7. Garantir tratamento isonômico na divulgação de ações, campanhas e projetos, assegurando que todas as áreas, setores e campi tenham visibilidade equitativa nas comunicações oficiais do IF Baiano.
8. Desburocratizar os processos de solicitação, produção e veiculação de materiais de divulgação, tornando o acesso mais ágil e colaborativo para cursos, eventos e modalidades educacionais.
9. Investir na acessibilidade digital do site institucional e na melhoria de suas rotinas e funcionalidades, garantindo fluidez, clareza e inclusão nos serviços oferecidos à comunidade interna e externa.
10. Criar campanhas de mídia unificadas para o processo seletivo, com vídeos institucionais profissionais e materiais padronizados que possam ser utilizados de forma integrada pelos campi, fortalecendo a imagem do IF Baiano em todo o estado.

CONCLUSÃO E MENSAGEM FINAL

O IF Baiano que queremos é aquele que **acolhe, valoriza e faz avançar**. Uma instituição pública forte, democrática, diversa e profundamente enraizada em seu território. Esse é o horizonte que me inspira e que guia as propostas que apresentamos aqui.

Nossa proposta nasce do **compromisso com o coletivo, da vontade de transformar desafios em oportunidades, aproximar a reitoria dos campi e devolver à comunidade o protagonismo que constrói o Instituto todos os dias**. Cada ação, cada meta e cada ideia que compõem este plano têm origem na escuta atenta das pessoas que fazem o IF Baiano: estudantes, servidoras/es e comunidades do entorno.

Essas propostas não são um ponto de chegada, mas um ponto de partida. Estão abertas à escuta, à reflexão e à

melhoria, porque acredito que o futuro do nosso Instituto deve ser construído com a participação de todas e todos. Quero rodar o IF Baiano para conversar sobre elas, **ouvir experiências, críticas, sugestões e sonhos**. É no diálogo que fortalecemos nossa instituição e damos sentido ao nosso compromisso com uma educação pública de qualidade, socialmente referenciada e transformadora.

As redes sociais também estão abertas para essa conversa. Quero que esse plano seja vivo, dinâmico e compartilhado, um instrumento que traduza a força e a diversidade da nossa comunidade.

Seguimos juntos, com **coragem, diálogo e sensibilidade**, para que o IF Baiano continue sendo um espaço de inclusão, inovação e esperança. O futuro que sonhamos começa agora, com todas e todos nós.



Por um IF Baiano que acolhe, valoriza e faz avançar

Documento Digitalizado Público

Plano de Trabalho 2026-2030

Assunto: Plano de Trabalho 2026-2030
Assinado por: Luciana Mazzutti
Tipo do Documento: Plano
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Documento Original e Cópia

Documento assinado eletronicamente por:
▪ **Luciana Helena Cajas Mazzutti, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 15/11/2025 19:09:46.

Este documento foi armazenado no SUAP em 15/11/2025. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifbaiano.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1200190
Código de Autenticação: 4051b652f1

